

# O Brasil e o Mundo



**GEOGRAFIA E  
HISTÓRIA DO BRASIL**

(4ª Fase)



## O BRASIL E O MUNDO

Este livro, para a 4a. Fase, é mais um da série que vem sendo preparada pelo Departamento de Currículo da Cruzada ABC.

Apresenta estudos já um pouco adiantados de Geografia e História. Para os alunos que já fizeram bem as três primeiras Fases, não apresenta maiores dificuldades. Não podia ser mais reduzida do que é a quantidade de matéria aqui apresentada, de vez que, alcançada a 5a. e última Fase, os alunos já deverão sentir-se seguros para pensar num possível exame de admissão ao Ginásio, se tal fôr o seu desejo.

Quanto à Geografia, além de rudimentos sôbre o nosso planêta, ao lado dos outros que constituem o sistema solar, apresentamos ligeiras noções sôbre as partes do mundo, sua situação geográfica, acidentes terrestres e aquáticos, para nos determos no Brasil, sua situação geográfica, e as cinco regiões em que se divide o seu território.

As Notas para o Professor complementarão a matéria aqui apresentada, numa e noutra disciplina.

1ª Edição (Experimental) — 50.000 exemplares.

Setembro, 1967

DIREITOS RESERVADOS



Rua da Saudade, 299, Recife, Pe.

Av. Erasmo Braga, 277 - 4º andar

Rio — Guanabara

# O BRASIL E O MUNDO

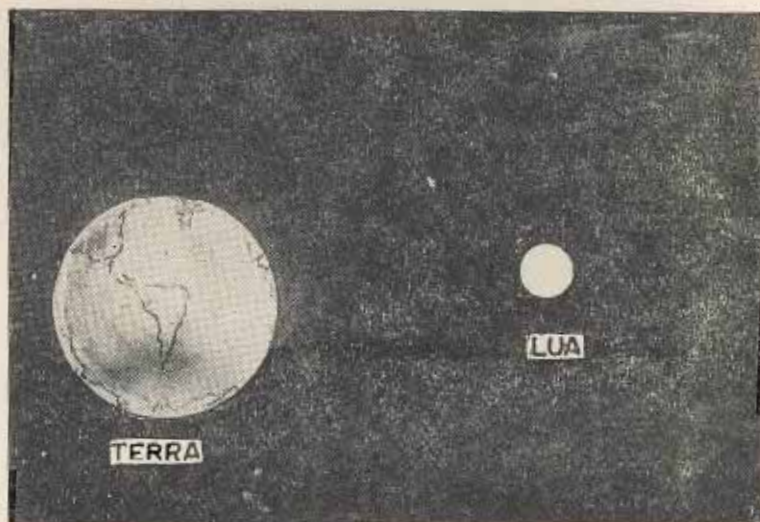
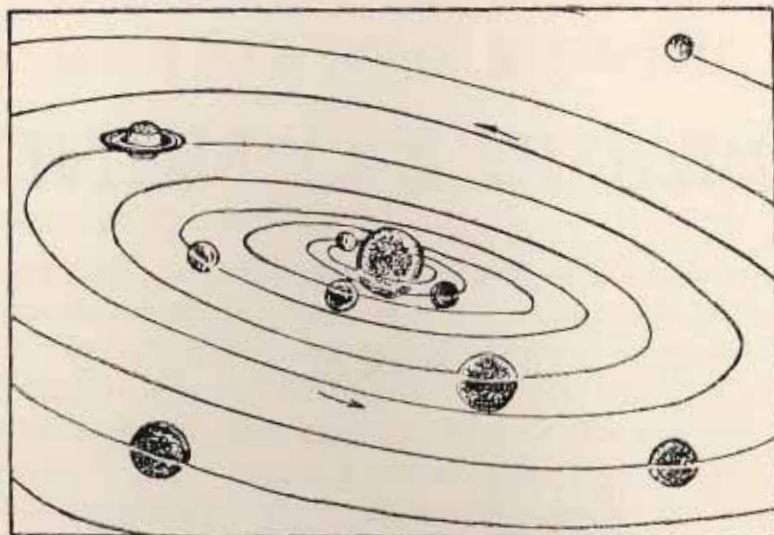
I PARTE

## GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL

(4.ª Fase)







## GEOGRAFIA — SISTEMA SOLAR

A palavra GEOGRAFIA quer dizer estudo e descrição da Terra. Estuda a Terra como habitação do homem e em suas relações com o Universo, pois ela não está sòzinha no espaço.

As partes em que êsse estudo se divide são diversas. Uma estuda essas relações da Terra com os outros astros. Outra parte da Geografia é a que estuda a superfície da Terra, isto é, sua crosta. Estuda os minerais que existem no subsolo. Estuda a constituição do solo, as montanhas, a parte líquida, os oceanos, mares, lagos e rios. Há uma parte que estuda os sêres vivos, seu modo de viver e como êles se distribuem por tôda a Terra.

**SISTEMA SOLAR** — Chama-se sistema solar ao grupo de planêtas que giram ao redor do Sol, dêste recebem a luz que apresentam à noite. O caminho que êsses planêtas percorrem à volta do Sol chama-se órbita.

São nove os planêtas dêste grupo ou sistema. Nem todos estão à mesma distância do seu centro, que é o Sol. Seus nomes são os seguintes, começando com o mais próximo do Sol até o mais distante: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano, Netuno e Plutão.

O Sol é o centro do nosso sistema. Ao seu redor giram planêtas, planetóides e cometas. Mas já houve tempo em que se ensinou que o centro de nosso sistema era a Terra. Pensava-se que a Terra era imóvel, e que ao seu redor se moviam o Sol e os outros astros. Êsse sistema, com a Terra como centro, chamou-se **GEOCÊNTRICO**. Um sábio polonês, Nicolau Copérnico, foi quem imaginou coisa diferente: a Terra e os demais corpos celestes giravam em tórno do Sol. Êsse sistema tomou o nome de **HELIOCÊNTRICO** ou sistema solar.

Hoje não há mais dúvida de que êste é o ponto de vista verdadeiro. Apesar de parecer que o Sol se move do Nascente para o Poente, todos os dias, a verdade é outra: a Terra é que se move à volta do Sol.



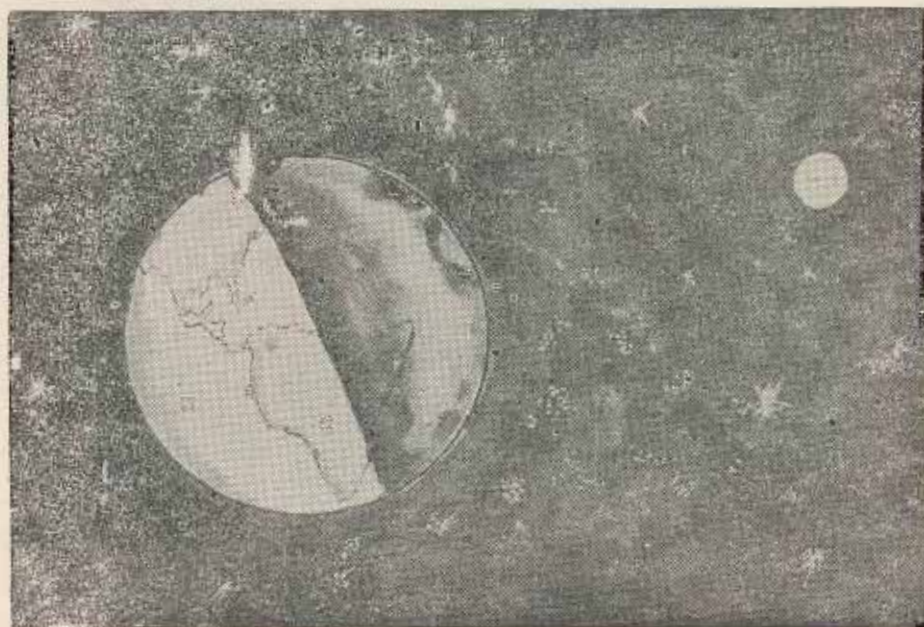
## ASTROS LUMINOSOS E ILUMINADOS

Em noite clara, olhando o céu, vemos grande número de pontos brilhantes. É comum chamar estrêlas a todos aquêles corpos celestes. Mas nem todos são estrêlas pròpriamente ditas. Todos são astros, sim, que se dividem em duas classes: astros luminosos e astros iluminados.

Astros luminosos são os que têm luz própria. Não recebem luz de outro astro. As estrêlas têm luz própria. Conhece-se a luz das estrêlas porque não é luz «parada», mas é luz que «treme». Porisso se diz que as estrêlas cintilam. O Sol é uma estrêla, a mais próxima da Terra.

Astros iluminados são os que não têm luz própria. A luz que têm, recebem de outro astro. São os planêtas e os satélites. A Lua é um satélite. Marte é um planêta. A luz de ambos não é própria, mas recebida do Sol.

Um grupo de estrêlas tem o nome de constelação. As constelações apresentam formas diversas, que não mudam. As que ficam ao norte do Equador Celeste chamam-se constelações boreais. Equador é o círculo imaginário que divide a Terra em dois hemisférios — o do Norte e o do Sul. As constelações que ficam ao sul do Equador Celeste têm o nome de austrais. As constelações se conhecem pelos seus nomes. As que ficam no hemisfério Sul podem ser vistas por nós do Brasil. Entre elas está o Cruzeiro do Sul. A figura do Cruzeiro do Sul aparece no centro do nosso Pavilhão Nacional.



## A TERRA

TERRA é o nome de um dos nove planetas que giram ao redor do Sol. É o planeta em que vivemos.

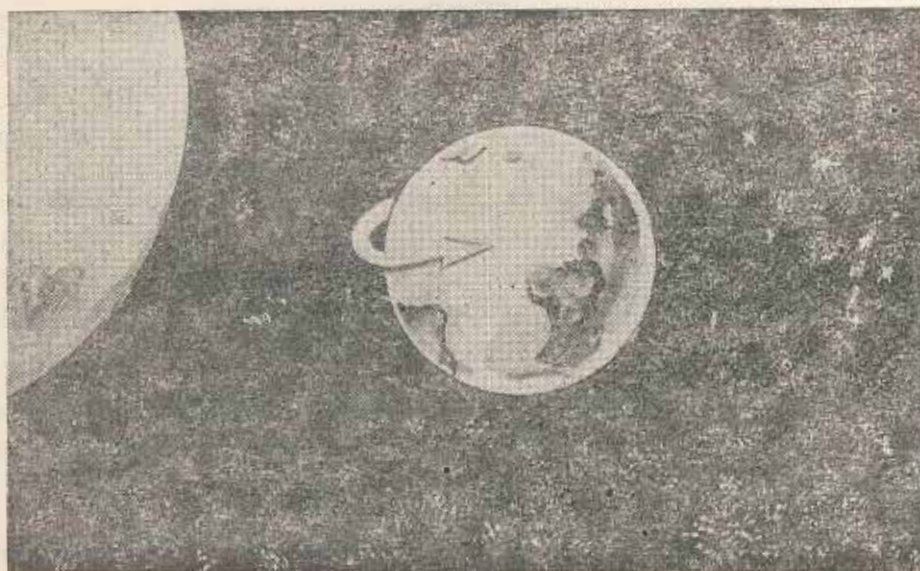
A forma da Terra é arredondada. Nos polos é achatada, devido ao seu movimento de rotação (sobre si mesma). Durante muitos séculos pensou-se que a Terra era plana. Que sua superfície tinha limites, além dos quais não se podia ir, sob pena de se cair em abismo e desaparecer. Mas hoje se sabe que a Terra não é plana, mas arredondada. Há várias provas disso:

1º) Todos os planetas, que se vêem no céu, são redondos. A Terra não podia ser exceção.

2º) A sombra, que a Terra projeta na Lua, é curva.

3º) Quando os navios se afastam da costa, o que primeiro desaparece de nossas vistas é o seu casco e só por último os mastros. Aproximando-se da costa, vindo de alto-mar, é o contrário: primeiro se avistam os mastros e depois o casco. É que os navios descem ou sobem, acompanhando a curvatura da Terra.

4º) A maior prova é a fotografia da Terra, tirada ultimamente por um foguete espacial. Nela se vê perfeitamente a curvatura do nosso planeta.





A Terra tem dois movimentos. 1º) O de rotação, girando sôbre si mesma. Neste movimento ela gasta 24 horas, numa velocidade de 27 quilômetros por minuto. 2º) O de translação, à volta do Sol. Neste movimento gasta 365 dias, 5 horas e 48 minutos. Não descreve um círculo neste movimento, e sim uma elipse (parecida com a forma do ôvo, órbita oval).

A Terra gira inclinada no espaço. Isso faz que a luz e o calor recebidos do Sol, durante o ano, não sejam iguais em todos os pontos do planêta. Temos porisso as 4 estações do ano: Primavera, Verão, Outono e Inverno. Nas duas primeiras (Primavera e Verão) as noites são curtas e os dias longos. Nas duas últimas (Outono e Inverno) dá-se o contrário.

Ao fim de cada quatro anos temos um ano bissexto, ou seja de 366 dias. Esse dia a mais é formado das 6 horas que, anualmente, vão além dos 365 dias, tempo necessário para a Terra fazer seu giro completo em tórno do Sol.

## LINHAS, CÍRCULOS E ZONAS DA TERRA

Chama-se eixo a linha que passa pelo centro da Terra, sôbre a qual ela faz seu movimento de rotação. Não é uma linha real, mas que se imagina existir. As duas extremidades do eixo chamam-se polos: polo norte ou boreal, e polo sul ou austral.

Equador é o círculo imaginário que, a igual distância dos polos, divide o globo da Terra em dois hemisférios: hemisfério norte e hemisfério sul. Hemisfério quer dizer metade de esfera ou globo.

TRÓPICOS são dois círculos imaginários, paralelos ao equador: trópico de CÂNCER no hemisfério norte, e trópico de CAPRICÓRNIO, no hemisfério sul.

PARALELOS são outros círculos imaginários, acima e abaixo do equador.





**MERIDIANOS** são círculos imaginários, que passam pelos dois polos e dividem a Terra em dois hemisférios. O primeiro meridiano, que passa por Greenwich (Londres), divide o globo em hemisfério oriental e hemisfério ocidental.

**ZONAS DA TERRA.** Como todos os lugares do globo não recebem a mesma quantidade de luz e calor do Sol, a temperatura ou clima não é a mesma em todos os pontos. Quanto ao clima, portanto, a Terra divide-se em cinco zonas, marcadas pelos paralelos. São as seguintes: A **ZONA QUENTE** ou equatorial — entre os trópicos de Câncer e de Capricórnio. **ZONAS TEMPERADAS** (duas) — entre o trópico de Câncer e o círculo polar ártico, e entre o trópico de Capricórnio e o círculo polar antártico. Zonas polares (duas) — Zona polar ártica, dentro do círculo polar ártico, e zona polar antártica, dentro do círculo polar antártico.

De modo que, quanto mais afastadas do equador estão as terras, tanto mais frias são. As regiões polares são cobertas de gelo o ano inteiro.

## ORIENTAÇÃO

Quando estamos num lugar e nos dizem que certa cidade fica ao Norte ou ao Sul, precisamos saber em que direção fica. A isto se dá o nome de orientação: procurar o «orientado», orientar-se.

São quatro os principais pontos de orientação, chamados Pontos Cardeais: Norte, Sul, Leste e Oeste. Ao Norte (N) dá-se também o nome de Setentrão. Ao Sul (S), o de Meio-Dia. Ao Leste ou Este (L ou E), o de Levante, Oriente ou Nascente. É o lado onde o Sol aparece ou nasce. Ao Oeste (O ou W), o de Ocidente, Ocaso ou Poente. É o lado onde o Sol desaparece ou se põe.

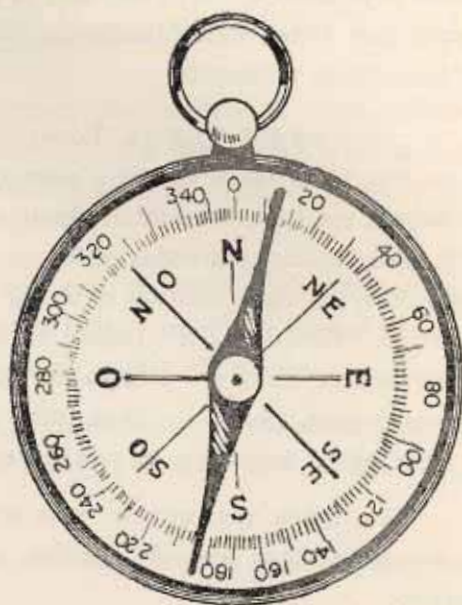
Para qualquer pessoa se orientar, basta estender o braço direito para o Nascente do Sol ou da Lua cheia. O que lhe fica à frente é o Norte. Atrás, o Sul. À direita, o Leste ou Este. À esquerda, o Oeste.

Além desses pontos há mais quatro, chamados Pontos Colaterais. São o Nordeste (NE), o Sudeste (SE), o Noroeste (NO) e o Sudoeste (SO).

O Nordeste fica entre o Norte e o Leste. O Sudeste entre o Sul e o Este. O Noroeste entre o Norte e o Oeste. O Sudoeste, entre o Sul e o Oeste.

Além desses há ainda mais outros 24 pontos, colocados entre eles, somando todos 32 pontos, que formam a chamada Rosa dos Ventos.

Há outros meios de orientação, além desse de procurar o lado do Sol nascente ou da Lua cheia. Estando-se no hemisfério Norte, a Estrela Polar serve de orientação. De frente para ela, tem-se o Norte à frente, e o Sul atrás. No hemisfério Sul temos a constelação do Cruzeiro do Sul. Sua estrela mais brilhante, de Magalhães, indica a direção Sul. O meio mais prático, porém, e o mais usado é a bússola. Esta é formada por uma agulha magnética, montada num eixo, girando sobre uma Rosa dos Ventos. Foi inventada pelos chineses há muitos séculos. Pode ser usada de dia ou de noite. A agulha da bússola mantém-se na posição Norte-Sul.







## AS PARTES DO MUNDO

A superfície de nosso planêta apresenta partes sólidas e líquidas. As partes sólidas representam apenas cêrca de um quarto da superfície do globo terrestre. As partes líquidas ocupam quase três vézes mais.

As partes sólidas são as ilhas e os continentes. As líquidas são os mares e oceanos.

A Terra ou mundo divide-se em 6 partes: Europa; Ásia; África; América; Oceânia e Antártida.

Estas partes do mundo agrupam-se em continentes, em número de quatro, que são os seguintes:

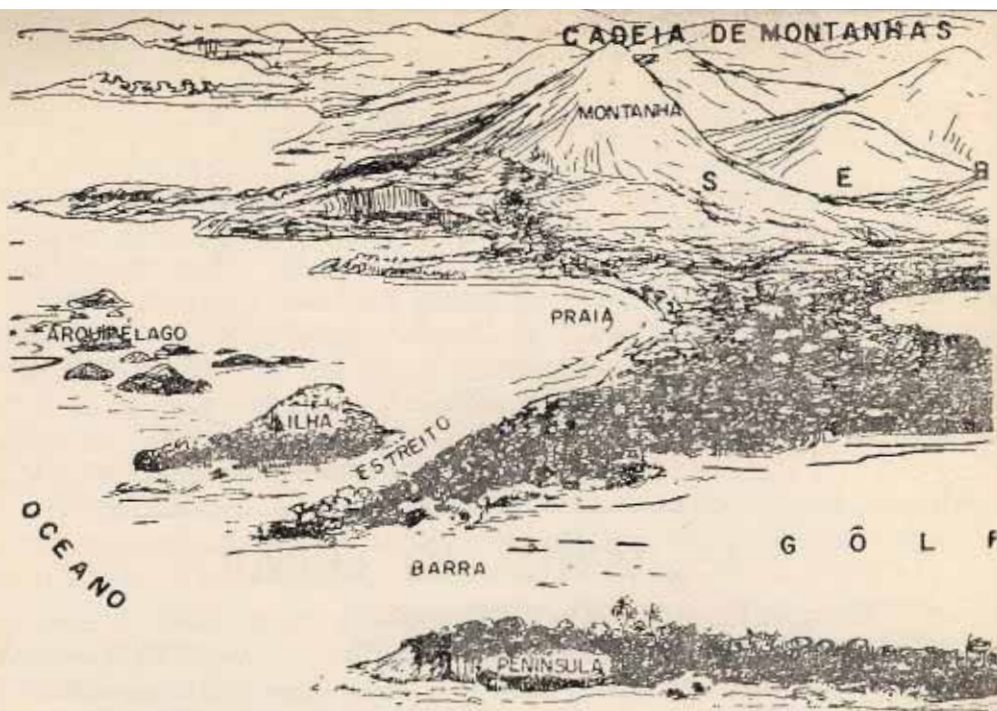
Velho continente, ou velho mundo — Europa, Ásia e África. Nôvo continente ou nôvo mundo — América (América do Norte, América Central e América do Sul). Novíssimo continente — Austrália e Nova Zelândia, e a Antártida que não é habitada, porque está sempre coberta de gêlo.

No hemisfério Norte ficam situadas a América do Norte, pouco mais da metade da África, tôda a Europa, quase tôda a Ásia e pequena parte da América do Sul.

No hemisfério Sul ficam a Austrália, quase a metade da África, pouco menos de tôda a Oceânia, parte da América do Sul e tôda a Antártida.

As águas, que cobrem três quartos da superfície da Terra, agrupam-se em três oceanos. 1º) Pacífico — é o maior em extensão. Banha a Ásia, Oceânia, e a parte ocidental da América. 2º) Atlântico — o segundo em extensão e o mais importante em navegação. Banha a Europa, América e África. 3º) Índico, que é o menor. Banha o Sul da Ásia, a África e a Oceânia.

Há muitos mares, como o Mediterrâneo, ao sul da Europa e norte da África; o mar das Antilhas, o mar Vermelho, o Ártico, o Antártico e outros.

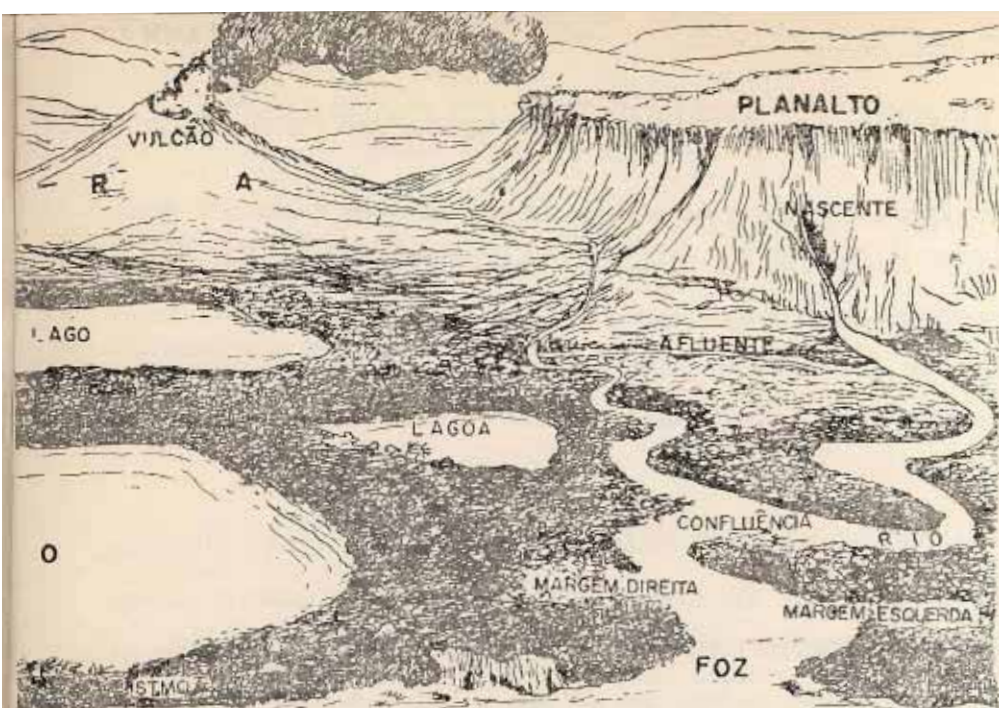


## ACIDENTES GEOGRÁFICOS

Chamamos **ACIDENTES GEOGRÁFICOS** às diversas formas como se apresentam os elementos sólidos e líquidos que constituem a superfície da Terra. Porisso tais acidentes dividem-se em **TERRESTRES** e **AQUÁTICOS**, conforme se apresentem na parte sólida ou na parte líquida. Os elementos sólidos apresentam seu relêvo próprio. Relêvo é a variação do nível da superfície do solo.

**ACIDENTES TERRESTRES** são: **PLANÍCIE** — extensão de terra mais ou menos plana, até 200 metros de altitude. **MONTANHA** — grande elevação de terra. **PLANALTO** — é uma extensão de terra mais ou menos plana, quando tem mais de 200 metros de altitude. **CHAPADA** — Planície sôbre monte. **CORDILHEIRA** ou cadeia de montanhas, **SERRA** — agrupamento de montanhas seguindo numa só direção. **VALE** — espaço plano ou quase plano entre dois montes. **CUME, CIMO, PICO** — é o ponto mais alto de uma montanha. **CONTINENTE** — grande extensão de terra. **ILHA** — porção de terra cercada de água por todos os lados. **ARQUIPELAGO** — é um agrupamento de ilhas, **PENÍNSULA** — porção de terra rodeada de água por todos os lados, menos por um, pelo qual se liga a um continente. **ISTMO** — faixa pequena de terra que liga uma península a um continente. **CABO** — ponta de terra que avança para o mar. **VULCÃO** — montanha que de tempos em tempos lança de si pedras, cinza, lavas, gases. **COSTA** ou **LITORAL** — terras que ficam beirando os mares ou oceanos. **PRAIAS** — são costas baixas, cobertas





de areia. **DESERTOS** — são terras arenosas e extensas, onde não há vegetação. **OÁSIS** — lugares no meio dos desertos, onde há água e vegetação. **RECIFES** — rochedos perto do litoral. **DUNAS** — montes de areia, formados pelos ventos, nas praias ou desertos. **NÍVEL DO MAR** — é a superfície das águas dos oceanos, quando estão calmas. Dêsse nível para cima medem-se as altitudes.

**OCEANO** — é grande massa de água salgada, ao redor dos continentes. **MARES** — são porções dos oceanos. **GÓLFO** — é uma parte do mar que avança pela terra. **BAÍA** — é um golfo pequeno. **ESTREITO, CANAL** — é um braço de mar entre duas terras. **LAGO** — extensão de água doce. **LAGOA** — é um pequeno lago. **RIO** — é uma corrente de água doce. Deságua no mar, em outro rio ou em um lago. **RIOS PERMANENTES** — são os que correm todo o tempo. **RIOS PERIÓDICOS** — são aqueles que secam, às vezes. **BACIA FLUVIAL** — são as terras banhadas por um rio e seus afluentes. **AFLUENTE** — é um rio que deságua em outro. **CONFLUÊNCIA** — é o lugar onde o afluente encontra o rio principal. **LEITO DE UM RIO** — é o lugar por onde correm suas águas. **NASCENTE** ou **CABECEIRA DE UM RIO** — é o local onde o rio começa. **FOZ** ou **EMBOCADURA DE UM RIO** — é o lugar onde suas águas se lançam ao mar e o rio termina. **SALTO, CASCATA** — é a queda das águas de um rio, de um nível para outro muito embaixo. **MARGENS** — são os lados de um rio. **CORRENTES MARÍTIMAS** — massas de água do mar, que se dirigem numa direção. **PANTANO** — águas que não correm e são por isso cheias de lodo. **DELTA** — é a foz espalhada de um rio, formando canais.

## BRASIL — SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

O Brasil é um dos maiores países do mundo e o maior e mais populoso da América do Sul. Suas terras que se encontram situadas quase todas na zona tórrida, tropical ou equatorial, ocupam uma área de aproximadamente 8.500.000 km<sup>2</sup> (oito milhões e quinhentos mil quilômetros quadrados) e uma população de 85.000.000 (oitenta e cinco milhões) de habitantes.

Por se encontrar quase todo na zona tropical, o Brasil apresenta temperaturas elevadas, que provocam muitas chuvas, as quais permitem a formação de grandes florestas. Tem pontos de ligação com todos os países sul-americanos, menos com o Chile e com o Equador.

Limita-se ao norte, com as três Guianas, Inglesa, Holandesa e Francesa, e com a Venezuela; ao sul, com a Argentina e com o Uruguai; ao leste, com o Oceano Atlântico; e ao oeste, com a Colômbia, o Peru, a Bolívia e o Paraguai.

Nestes limites existem quatro pontos que se destacam como sendo os mais distantes do interior do país que são denominados pontos extremos. São eles:

AO NORTE — a serra do Caburá, na fronteira com a Guiana Inglesa.

AO SUL — O Arroio Chuí, na fronteira com o Uruguai.

AO LESTE — a Ponta Seixas, no Cabo Branco, no Estado da Paraíba.

E AO OESTE — a serra do Contamana, na fronteira com o Peru.



## RELÉVO — PLANALTO

O relêvo brasileiro não apresenta grandes elevações. Nêle predominam os planaltos e as planícies, em vez de grandes montanhas.

Mais da metade de sua área é composta de planaltos. As terras restantes são formadas de planícies.

### PLANALTOS:

Os planaltos brasileiros estão divididos em dois: Planalto Guiano e Planalto Brasileiro.

O Planalto Guiano fica ao norte do país e pertence tanto ao Brasil como à Venezuela. Nêle acha-se localizado o ponto mais alto do relêvo brasileiro: O Pico da Neblina, com 3.100 m de altura. Entre as principais serras dêsse planalto destacam-se a Parima e a Pacarimã.



O Planalto Brasileiro estende-se na parte central do Brasil e é muito maior do que o Guiano. Sua altitude varia entre 500 e 1.500 metros. Esse planalto contém quatro partes distintas. A Nordestina, a Meridional, a Oriental e a Central.

Na parte Nordestina, destaca-se o planalto da Borborema, que está situado a uns cem quilômetros do Oceano Atlântico.

A PARTE MERIDIONAL abrange os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e porção do Mato Grosso. É um planalto bastante extenso, mas não apresenta montanhas importantes.

A PARTE ORIENTAL ocupa a área situada entre o Rio São Francisco e o Oceano Atlântico. Seus planaltos atingem 2.000 m de altitude.

Do sul para o norte, encontram-se a Serra do Mar, a Serra da Mantiqueira, a Serra do Espinhaço e a chapada Diamantina. Nesta região destaca-se como ponto mais alto, o Pico da Bandeira, que por muito tempo foi aceito como ponto culminante do Brasil.

Por fim aparece a parte central, correspondendo à maior porção do Mato Grosso, de Goiás e o sul do Amazonas e Pará. Tem uma altitude mediana, atingindo a casa dos 1000 metros.

## PLANÍCIES E LITORAL

### Planícies:

As principais planícies brasileiras são: A Amazônica, a Costeira e a Paraguaia.

A Amazônica, que é uma das maiores do mundo, aparece ao norte do país. É banhada pelo Rio Amazonas e seus afluentes. Nas suas terras planas e úmidas, desenvolveu-se a grande floresta amazônica.

A planície Costeira situa-se entre o Oceano Atlântico e o Planalto Brasileiro. É uma faixa estreita, porém bastante comprida.

A planície Paraguaia pertence ao Brasil, à Argentina, ao Paraguai e ao Uruguai. Na parte brasileira, ao sul do Mato Grosso, ela é chamada Pantanal, e é cortada pelo Rio Paraguai e seus afluentes.

### Litoral:

O nosso litoral é muito extenso, mede mais de 5.000 km de compri-



mento. Conforme o estudo de suas direções, está dividido em litoral norte, litoral leste e litoral sul:

O litoral norte é localizado entre o Cabo Orange e o Cabo de São Roque. Nesta parte encontra-se a foz do Rio Amazonas, com o arquipélago formado pelas ilhas de Marajó, Maracá, Caviana e outras. Mais abaixo está a ilha de S. Luís, no Maranhão, situada entre a baía de São Marcos e a de São José. No trecho que fica entre o Maranhão e o Cabo de São Roque existem inúmeras dunas. Pouco acima do Cabo de São Roque, bem distante da costa, acha-se o arquipélago de Fernando de Noronha, que é um dos pontos avançados do Brasil no Atlântico.

O litoral leste vai do Cabo de São Roque até o Cabo de São Tomé. Nêle encontram-se a baía de Todos os Santos, a maior do Brasil, a ilha de Itaparica e o arquipélago de Trindade. É comum encontrar os recifes, que formam uma espécie de muralha na grande extensão litorânea.

O litoral sul é situado entre o Cabo de São Tomé e a foz do arroio Chuí, no extremo sul do país. Os seus acidentes mais importantes são: As baías de Guanabara e Paranaguá, as ilhas Grande, São Sebastião e de Santa Catarina, onde fica a cidade de Florianópolis.





## RIOS E LAGOS

O Brasil conta com um grande número de rios. É uma das partes do mundo mais ricas em cursos d'água. Dentre as suas bacias fluviais destacam-se três como sendo as mais importantes: a Bacia Amazônica, a Platina e a do São Francisco, além de outras menores, que são denominadas de Bacias Secundárias.

A BACIA AMAZÔNICA — É a maior do mundo e ocupa a metade do território brasileiro. O principal rio desta bacia é o Amazonas, que é também o maior do mundo em volume d'água. Ele tem muitos afluentes. Os maiores são: Os rios Juruá, Purus, Madeira, Tapajós, Xingu e Tocantins pela margem direita. Pela esquerda o maior é o Negro, que banha a cidade de Manaus.

A BACIA PLATINA — É banhada por três importantes rios. O Paraná, que é formado pela junção dos rios Paranaíba e Grande, o Paraguai e o Uruguai. Além do Brasil, estes rios atingem as terras do Paraguai, da Bolívia, da Argentina e do Uruguai. Os principais afluentes do Paraná são: o Tietê, o Paranapanema e o Iguaçu.

A BACIA DO SÃO FRANCISCO — É formada pelo rio São Francisco e seus afluentes. Dentre eles destacam-se o rio das Velhas, o Paracatu e o Verde Grande. É a única bacia totalmente brasileira, abrangendo os Estados de Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco.

Das Bacias Secundárias merecem destaque a do Mearim, do Paranaíba, do Jaguaribe, do Paraíba do Sul e do Jacuí.

Os rios brasileiros se classificam em dois tipos: rios de planície, os que são navegáveis, como o Amazonas e afluentes. E os de planalto, aqueles em que a navegação é interrompida pelas cachoeiras, como o São Francisco e o Paraná.

O Brasil quase não possui lagos porém, muitas lagoas. As principais encontram-se no litoral, tais como, a lagoa Mirim, a dos Patos, Mangueira e Feia, além de outras situadas na bacia amazônica.





## REGIÕES DO BRASIL

Sendo o Brasil um país imenso, apresenta, por isso, regiões diferentes. São diferentes não somente em relação ao solo e ao clima, como também em relação ao desenvolvimento, à população e às riquezas.

As regiões em que o Brasil se divide são cinco: Região Norte, Região Centro-Oeste, Região Nordeste, Região Leste e Região Sul.

Consideremos estas regiões.

### REGIÃO NORTE

A Região Norte é a mais extensa do Brasil. Compreende os Estados do Amazonas, Pará e Acre. O Amazonas e o Acre são Estados Centrais, isto é, não banhados pelo oceano. Inclui também os Territórios do Amapá, Roraima e Rondônia. O Amazonas tem por capital Manaus. A capital do Pará é Belém. A do Acre é Rio Branco. A capital do território do Amapá é Macapá. De Roraima é Boa Vista. De Rondônia é Pôrto Velho.

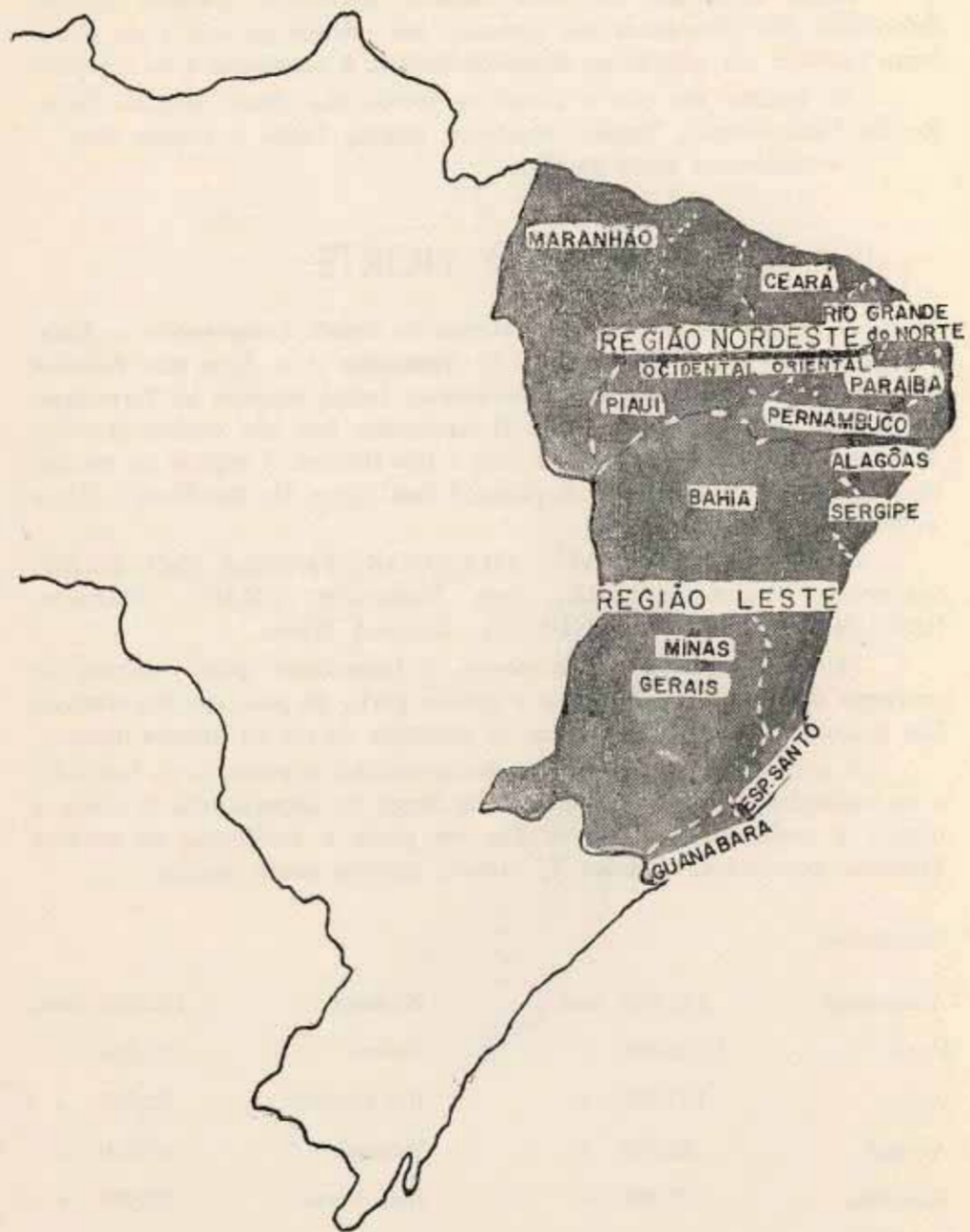
**CIDADES PRINCIPAIS:** AMAZONAS: Parintins, Tefé. PARÁ: Santarém, Bragança. ACRE: Sena Madureira. AMAPÁ: Mazagão. RORAIMA: Catrimani. RONDÔNIA: Guajará Mirim.

Manaus, capital do Amazonas, é importante pôrto fluvial, às margens do rio Negro. Belém é o quinto pôrto do país em importancia. Rio Branco, capital do Acre, fica às margens do rio do mesmo nome.

A principal fonte de riqueza desta região é a extração da borracha e da castanha. A pesca ocupa também lugar de importância. O clima é quente e muito úmido. Isto explica em parte a existência da notável Floresta Amazônica, a maior do mundo, situada nesta região.

#### População:

Amazonas	843.000 hab.	Manaus	193.000 hab.
Pará	1.802.000 »	Belém	495.000 »
Acre	187.000 »	Rio Branco	62.000 »
Amapá	92.000 »	Macapá	69.000 »
Roraima	37.000 »	Boa Vista	32.000 »
Rondônia	97.000 »	Pôrto Velho	69.000 »





## REGIÃO NORDESTE

A Região do Nordeste é uma das menores do Brasil. Divide-se em Nordeste Ocidental e Nordeste Oriental. O Nordeste Ocidental compreende os Estados do Maranhão e Piauí.

O Maranhão tem por capital São Luiz, na ilha do mesmo nome. A capital do Piauí é Teresina.

CIDADES PRINCIPAIS: MARANHÃO: Carolina e Caxias. PIAUÍ: Parnaíba, Oeiras e Picos.

No Maranhão destaca-se a cultura do côco babaçu e do arroz. No Piauí há grande criação de gado bovino.

O Nordeste Oriental abrange os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, com as seguintes capitais: CEARÁ — Fortaleza. RIO GRANDE DO NORTE — Natal. PARAÍBA — João Pessoa. PERNAMBUCO — Recife. ALAGOAS — Maceió.

CIDADES PRINCIPAIS: CEARÁ: Crato, Sobral, Juazeiro do Norte. RIO GRANDE DO NORTE: Mossoró, Macau. PARAÍBA: Campina Grande, Patos, Cajazeiras. PERNAMBUCO: Olinda, Garanhuns, Caruaru. Arcoverde. ALAGOAS: Penedo, Arapiraca.

A principal cidade de toda a região é Recife, considerada a terceira do Brasil.

Principais produtos: cana-de-açúcar, algodão, sal, fumo e sisal. A indústria vem-se desenvolvendo muito, principalmente em Pernambuco.

Recife, Fortaleza, Natal, São Luiz e Maceió são portos de bastante movimento. O porto que serve a João Pessoa está situado na cidade de Cabedelo.

Além dos Estados acima mencionados, o Nordeste conta com um território, o de FERNANDO DE NORONHA, com capital do mesmo nome. É uma base militar, em alto-mar, a muitas milhas do continente.

### População:

Maranhão	3.097.000 hab.	São Luiz	181.000 hab.
Piauí	1.374.000 »	Teresina	179.000 »
Ceará	3.682.000 »	Fortaleza	699.000 »
Rio G. do Norte	1.254.000 »	Natal	200.000 »
Paraíba	2.177.000 »	João Pessoa	175.000 »
Pernambuco	4.536.000 »	Recife	968.000 »
Alagoas	1.362.000 »	Maceió	199.000 »

## REGIÃO LESTE

A Região Leste é a terceira do Brasil em extensão. Compreende os seguintes Estados: Sergipe, capital Aracaju. Bahia, capital Salvador. Minas Gerais, capital Belo Horizonte. Espírito Santo, capital Vitória. Rio de Janeiro, capital Niterói. Guanabara, capital Rio de Janeiro.

CIDADES PRINCIPAIS: SERGIPE: Estância, Propriá. BAHIA: Feira de Santana, Vitória da Conquista, Ilhéus. MINAS GERAIS: Uberaba, Juiz de Fora, Governador Valadares, Uberlândia, Ouro Preto. ESPÍRITO SANTO: Cachoeiro do Itapemirim. RIO DE JANEIRO: Campos, Petrópolis, Duque de Caxias.

A Região Leste é uma das mais ricas e prósperas do Brasil. Produz cana-de-açúcar, cacau, milho, fumo e cereais. No Estado do Rio de Janeiro encontra-se a usina de Volta Redonda, grande produtora de aço. Minas Gerais é notável pelas suas jazidas de ferro e outros minerais.

Os principais portos da região são: Rio de Janeiro (segundo do país), Salvador (quarto), Vitória e Niterói.

### População:

Sergipe	821.000 hab.	Aracaju	139.000 hab.
Bahia	6.617.000 »	Salvador	808.000 »
Minas Gerais	10.945.000 »	Belo Horizonte	952.000 »
Espírito Santo	1.384.000 »	Vitória	107.000 »
Rio de Janeiro	4.103.000 »	Niterói	278.000 »
Guanabara	3.857.000 »	Rio de Janeiro	3.857.000 »

### VOCABULÁRIO

JAZIDAS — locais onde se encontra grande quantidade de minerais.

## REGIÃO CENTRO-OESTE

A Região Centro-Oeste é uma das maiores do Brasil. Compreende os Estados de Goiás, Mato Grosso, que são estados centrais, e o Distrito Federal. A capital de Goiás é Goiânia. A do Mato Grosso é Cuiabá, e a do Distrito Federal é Brasília.

CIDADES PRINCIPAIS: GOIÁS: Anápolis. MATO GROSSO: Campo Grande.

Cuiabá, capital do Mato Grosso, é cidade fluvial, à margem do rio Coxipó.

A economia desta região baseia-se principalmente na extração da erva-mate e de diamantes. Cria-se gado bovino e cultivam-se arroz e milho.





O clima é quente e meio úmido. A população é pequena em toda a região; porisso não existem grandes cidades. Brasília é a mais importante. Seu clima é agradável e varia pouco.

Sendo Brasília a atual capital do Brasil, nela estão instalados os diversos Ministérios do Governo Federal e outras repartições importantes. A cidade aumenta dia a dia como resultado do grande número de pessoas que para lá se dirigem de todos os pontos do Brasil.

E' também ponto terminal da grande estrada Belém-Brasília. Esta estrada está causando o aparecimento de novas povoações às suas margens. Com isso lucrará a região, tendo aumentada sua população dentro de mais algum tempo.

Sua economia será também beneficiada com o aparecimento de muitas indústrias. Tudo isso é resultado da presença de Brasília na região.

**População:**

Goiás	2.452.000 hab.	Goiânia	253.000 hab
Mato Grosso	1.189.000 »	Cuiabá	58.000 »
D. Federal	263.000 »	Brasília	263.000 »

## REGIÃO SUL

A Região Sul do Brasil, menor do que a Leste, é a mais populosa e de economia muito desenvolvida. Abrange os Estados de São Paulo, capital São Paulo, Paraná, capital Curitiba, Santa Catarina, capital Florianópolis e Rio Grande do Sul, capital Pôrto Alegre.

**CIDADES PRINCIPAIS:** SÃO PAULO: Santos, Campinas, Ribeirão Prêto, Taubaté, Bauru. PARANÁ: Londrina, Ponta Grossa. SANTA CATARINA: Blumenau, Joinville. RIO GRANDE DO SUL: Pelotas, Bagé, Uruguaiana.

A Região Sul é a mais rica do Brasil. Produz café, cereais, algodão, cana-de-açúcar, frutas. Cria gado, principalmente no Rio Grande do Sul. No Paraná existem extensos pinheirais, que fornecem madeira. Santa Catarina tem fábricas de tecidos.

Dentre os Estados desta região destaca-se São Paulo, o maior centro industrial da América do Sul. Entre suas inúmeras fábricas contam-se as de automóveis e caminhões.

O Estado de São Paulo tem seu pôrto principal em Santos, por onde é exportado nosso café. As outras capitais possuem portos movimentados.

### População:

São Paulo	15.326.000 hab.	São Paulo	5.809.000 hab.
Paraná	6.024.000 »	Curitiba	502.000 »
Santa Catarina	2.502.000 »	Florianópolis	117.000 »
Rio G. do Sul	6.182.000 »	Pôrto Alegre	803.000 »



## CLIMA E VEGETAÇÃO

Quando se fala em clima, pensa-se logo em frio ou calor. Mas clima não é apenas isto. Clima é o estudo dos elementos do tempo, tais como, o vento, a chuva, a umidade, a pressão e a temperatura.

O estudo das zonas da terra ajuda a entender as variações do clima. As zonas mais próximas do Equador são mais quentes, as mais distantes são mais frias.

O Brasil está localizado quase todo na zona tropical, por isso o seu clima é quente. Apesar de quente, o clima brasileiro é também úmido e apresenta diferentes tipos.

**CLIMA QUENTE-EQUATORIAL** — Abrange toda a região norte, onde fica a bacia amazônica. A sua alta temperatura provoca muitas chuvas, as quais contribuem para o crescimento das florestas.

**CLIMA SEMI-ARIDO** — Aparece na região nordeste. É quente e seco, quase desértico. Sua temperatura é quase igual à do clima equatorial, mas não provoca muitas chuvas. A vegetação desta área é composta de arbustos e plantas rasteiras.

**CLIMA TROPICAL** — É comum no litoral, desde o Maranhão até a altura de Minas Gerais, e nos Estados de Mato Grosso e Goiás. As terras atingidas por este clima são cobertas de campos e florestas.

**CLIMA TROPICAL DE ALTITUDE** — Situa-se nas partes mais altas do país, próximas ao Trópico de Capricórnio. Nesses lugares o clima é frio, principalmente durante o inverno.

**CLIMA TEMPERADO** — É o tipo de clima mais frio do Brasil. Aparece na região sul, e é o único que provoca a formação das geadas e a queda de neve. Nesta região chove durante o ano todo, não sendo, contudo, chuvas intensas. Sua vegetação é variada, encontrando-se tanto as matas de pinheiros como os campos cobertos de ervas.

### VOCABULÁRIO

**PRESSÃO** — peso do ar atmosférico.

**GEADA** — orvalho congelado que se deposita sobre o solo, plantas, telhados, em forma de camada branca: gelo.

# O BRASIL E O MUNDO

II PARTE

## HISTÓRIA DO BRASIL

(4.ª Fase)



## AS GRANDES NAVEGAÇÕES

Por «grandes navegações» quer-se dizer um movimento fora do comum, que houve nos mares, em busca de novas terras. No Século Quinze o mundo conhecido não ia muito além da Europa.

O «velho mundo», como se costuma chamar a Europa, andava agitado por aquela época. Muitas eram as causas dessa agitação. Os homens sentiam-se como que apertados nos estreitos limites de suas terras. Bandos de povos bárbaros, vindos do Oriente, andaram invadindo terras do Ocidente, para roubar e matar. Havia muita anarquia, muito fanatismo, falta de segurança. Tôdas as classes sentiam-se angustiadas.

Nessa triste situação levantava-se a vista para os horizontes. Suspeitava-se que existiam novas terras, novos mundos, além dos mares conhecidos. Queria-se fugir dos apertos. Procurava-se respirar outros ares. Desejava-se gozar de liberdade e paz.

Apareceram os navegantes idealistas, que se aventuravam à conquista de novas terras.

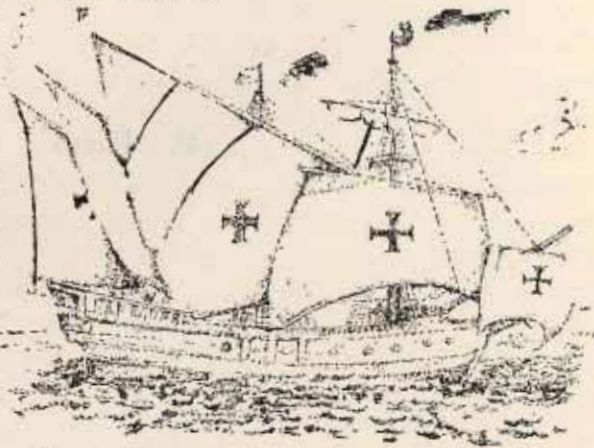
Portugal desempenhou papel importante nessas navegações e descobertas. Descobriram as ilhas Pôrto Santo e Madeira, e ainda Santa Maria, nos Açores. No govêrno de D. João II, Bartolomeu Dias tentou descobrir nôvo caminho para as Índias. Para isso dobrou o cabo das Tormentas, no extremo sul da África. Esse nome depois foi mudado para cabo da Boa Esperança. Vasco da Gama, mais adiante, fêz o mesmo caminho, indo mais além para o Oriente, até Calicute. Em 20 de maio de 1498 descobriu assim o caminho das Índias.

As notícias dessas descobertas provocaram alvoroço em países como a Inglaterra, a Holanda, França e a Espanha. Todos esses povos queriam agora se lançar às aventuras marítimas. Queriam assim alargar seus domínios. Queriam desenvolver seu comércio e aumentar suas riquezas.

### VOCABULARIO

BARBAROS — Sem civilização, desumanos.

FANATISMO — zêlo demais pela religião.



## DESCOBRIMENTO DA AMÉRICA

Coube a Cristóvão Colombo a glória da descoberta da América. Nasceu ele em Gênova, na Itália, onde foi ridicularizado, quando expôs seu plano de explorar o oeste do Atlântico.

Voltou-se para Portugal. D. João a princípio manifestou-se interessado nessa empresa. Mas, depois desistiu, porque a idéia foi julgada impossível.

Por fim, Colombo se dirigiu à Espanha. Ali, apesar de descrerem do bom resultado do seu plano, conseguiu o apoio dos reis, Fernando e Isabel. Estes puseram à sua disposição três naus, que se chamavam Santa Maria, Pinta e Niña. Organizada a frota, partiu Colombo do porto de Palos no dia 3 de agosto de 1492.

A viagem não foi fácil. A tripulação começou a temer o desconhecido. Pensavam os marujos que iam navegando para o fim do mundo, onde seriam engolidos pelas águas. Tentaram até obrigar Colombo a voltar à Espanha.

Pouco depois começaram a ver sinais de terra próxima, como plantas marinhas, que boiavam nas águas. Afinal, no dia 12 de outubro daquele ano estavam à vista de nova terra — uma ilha. Era uma das ilhas Lucias. Depois chegaram a Cuba e a Haiti. Colombo regressou à Espanha em março de 1493.

O nome de América veio de Américo Vesúcio, navegador de Florença. Este, por diversas vezes, visitou as novas terras descobertas por Colombo. Por esse motivo, os homens que fizeram os primeiros mapas do novo mundo deram-lhe o nome de América.

Tendo Colombo descoberto as novas terras para a Espanha, Portugal julgou-se prejudicado. Faltou pouco para que Portugal declarasse guerra à Espanha. Foi conseguido, em 1494, um acordo entre os dois países, que tomou o nome de TRATADO DE TORDESILHAS. Por este, ficou acertado traçar uma linha imaginária de demarcação a 370 léguas a oeste das ilhas de Cabo Verde, na África. As novas terras, descobertas e por descobrir a oeste dessa linha pertenceriam à Espanha. As terras que ficassem a leste dessa demarcação seriam de Portugal.

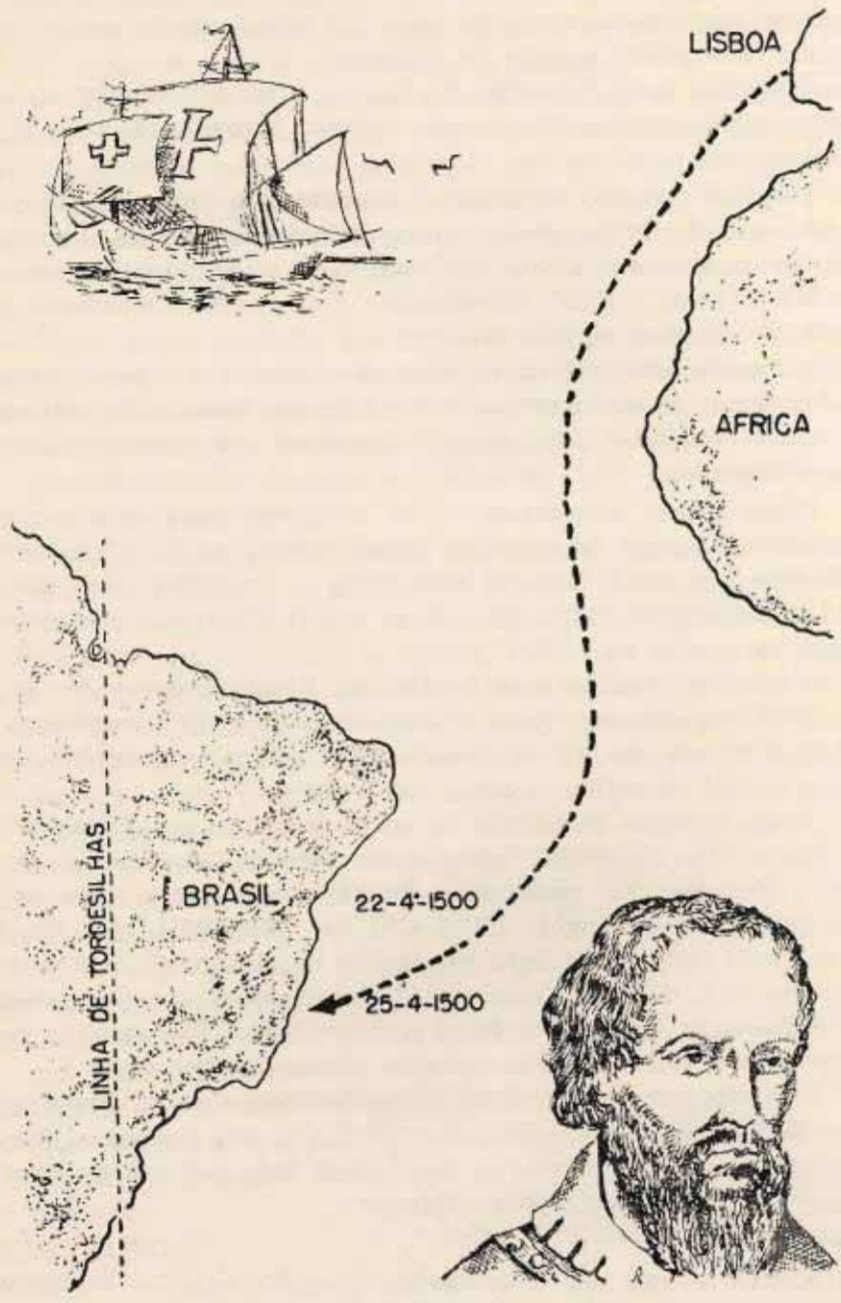
Portanto, por esse tratado, terras pertencentes ao Brasil, antes mesmo de ser descoberto, caberiam a Portugal. Isto porque a linha de demarcação ia mais ou menos do ponto onde hoje é Belém do Pará até a cidade de Laguna, em Santa Catarina.

### VOCABULÁRIO

IMAGINÁRIA — que não é verdadeira.

DEMARCAÇÃO — marcar os limites, indicar separação.





## DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Diversas terras, antes desconhecidas do mundo civilizado, já constituíam o vasto império português. Findava o século quinze. Corria o ano de 1500. D. Manuel era o rei de Portugal.

O rei confiou a Pedro Álvares Cabral nova viagem marítima. Não era essa a primeira expedição a enfrentar os mares. O povo de Lisboa já ia se acostumando a assistir àquelas repetidas expedições de navios.

No dia 9 de março daquele ano, a nova frota, de doze naus, levantou ferros do rio Tejo, com destino às Índias.

Afastaram-se da rota de Vasco da Gama. Sinais de terra próxima começaram a aparecer. Foi isso pelos meados de abril. Esses sinais de terra próxima eram aves e plantas marinhas.

No dia 21 aumentaram os sinais e no dia seguinte, à tarde, avistaram um monte. Deram-lhe o nome de monte Pascoal, porque o avistaram em dia próximo da Páscoa. O Brasil foi, portanto, avistado no dia 22 de abril de 1500.

Desembarcaram em um ilhéu, isto é, ilha pequena, que hoje se sabe que era a Coroa Vermelha. Essa ficava ao sul da Baía Cabralia ou enseada de Santa Cruz. Esse desembarque ao redor da Coroa Vermelha se deu no dia 25 de abril daquele ano. No dia seguinte, nesse ilhéu foi rezada a primeira missa em terra do Brasil. No dia 1º de maio, já em terra firme, diante de uma cruz de madeira, levantada em uma colina, realizou-se a missa oficial. Foi celebrante o frei Henrique de Coimbra.

Cabral tomou posse da nova terra em nome do governo português. A nova terra foi dado o nome de Ilha de Vera Cruz. Mais tarde o nome foi mudado para Terra de Santa Cruz. Finalmente lhe deram o nome de Brasil. Isso devido à árvore do pau-brasil, de que havia abundância naquelas costas. A madeira dessa árvore empregava-se em serviços de tinturaria: tinha cor avermelhada, como a da brasa. Daí o nome pau-brasil.

Logo Pêro Vaz de Caminha escreveu uma carta ao rei de Portugal, narrando os acontecimentos.

Feito isso, Cabral prosseguiu em sua viagem para as Índias.

### VOCABULÁRIO

**EXPEDIÇÕES** — remessas de tropas ou de navios com uma certa finalidade.

**NAUS** — navios, embarcações antigas.





## O ÍNDIO

Quando os portugueses descobriram o Brasil, encontraram em nossa terra os índios. Estes tinham feições e costumes diferentes dos portugueses. Viviam em tribos, que se dividiam em Tupis e Tapuias. Os Tupis moravam no litoral e os Tapuias no interior do Brasil. Os Tupis eram amigos dos portugueses.

Andavam quase nus e moravam em cabanas, que formavam aldeias ou tabas. Alimentavam-se da caça, da pesca, de raízes, ervas e frutas. Os Tupis, mais adiantados, plantavam pequenas roças de mandioca e milho. Era constante a guerra entre tribos ou com os portugueses. As armas usadas eram o arco, a flecha, o tacape e a lança. Algumas tribos devoravam o inimigo, pois pensavam que a coragem do inimigo devorado passaria para eles.

Nos dias de festas ou de combate, enfeitavam-se com penas coloridas, pintando o corpo com tintas de cores vivas, e tocavam alguns instrumentos musicais, como o maracá, espécie de chocalho; a inúbia, busina usada em combate, o membi, gaita feita de osso ou de bambu e o uai, que era o tambor.

Os índios acreditavam na existência de um deus, chamado Tupã. A Lua, Jaci, e o Sol, Guaraci também eram adorados. Respeitavam os mortos, enterrando-os numa rêde com suas armas, ou num pote de barro, chamado igaçaba. O morubixaba ou cacique era quem comandava a tribo na guerra, e a quem todos obedeciam. Havia também o pajé, que era o feiticeiro e o médico da tribo.

As principais tribos tupis eram os potiguares, no Rio Grande do Norte; os caetés, ao norte do Rio São Francisco; os tupinambás, em Sergipe e na Bahia, tupiniquins em Pôrto Seguro, os tamoios no Rio de Janeiro, e os carijós no sul do Brasil.

Entre os Tapuias, temos os cariris, no interior do Nordeste; os caingás, no Paraná e os xavantes e caiapós, no Espírito Santo.



## AS TRÊS RAÇAS

Na formação do povo brasileiro, contribuíram diversas raças:

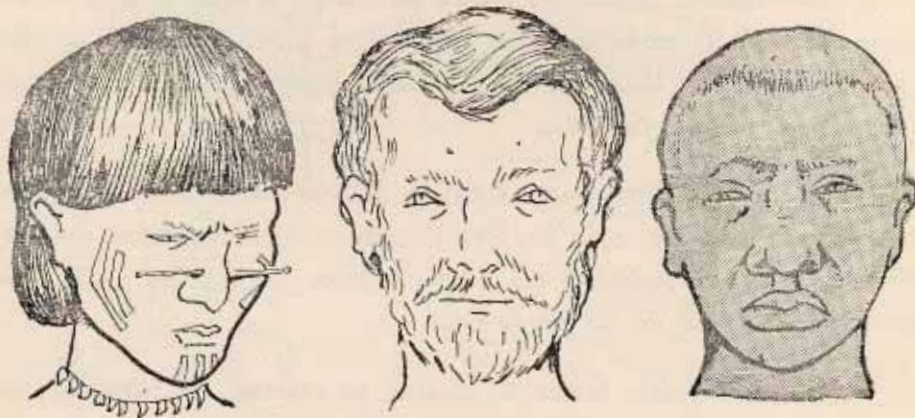
Os primeiros habitantes do Brasil foram os índios. Eram de cor parda, baixos, de corpo robusto, cabelos lisos, olhos puxados e narizes chatos. Depois vieram os portugueses, que dominaram a terra. Estes eram de cor clara, altos, tendo cabelos negros e lisos, barbas, e narizes afilados. Anos após, vieram os negros trazidos da África pelos portugueses, para trabalharem como escravos na agricultura. Tinham eles a pele escura, cabelos encarapinhados, lábios grossos, narizes chatos, e nenhuma barba, eram baixos e robustos.

O brasileiro, na sua maioria, é descendente destas três raças: a branca, representada pelo português; a vermelha, pelo índio; a negra, pelo africano.

Essas raças se cruzaram e deram novos tipos como do cruzamento do português com o africano deu o mulato, do português com o índio, o mameluco, e do índio com o africano, o cafuso.

Por ter mais de uma raça contribuído para a formação do povo brasileiro, é que nós não temos preconceito racial, participando todos, através da nossa história, para o desenvolvimento do Brasil.

Branco foi José Bonifácio, o Patriarca, e Oswaldo Cruz. Negro foi Henrique Dias e José do Patrocínio. Índio foi Felipe Camarão, mu-



lato foi o Aleijadinho e Machado de Assis, e mameluco Jerônimo de Albuquerque e Rondon, o grande sertanista brasileiro, todos vultos de nossa história.

#### VOCABULÁRIO

AFILADOS — finos.

ENCARAPINHADOS — crêspos, enrolados.

PRECONCEITO RACIAL — separação de raças, zanga ou inveja que indivíduos de uma raça têm contra outra.

## HERANÇA DAS TRÊS RAÇAS

O português, o negro e o índio não influenciaram somente na nossa formação racial. Dêles herdamos muitas coisas.

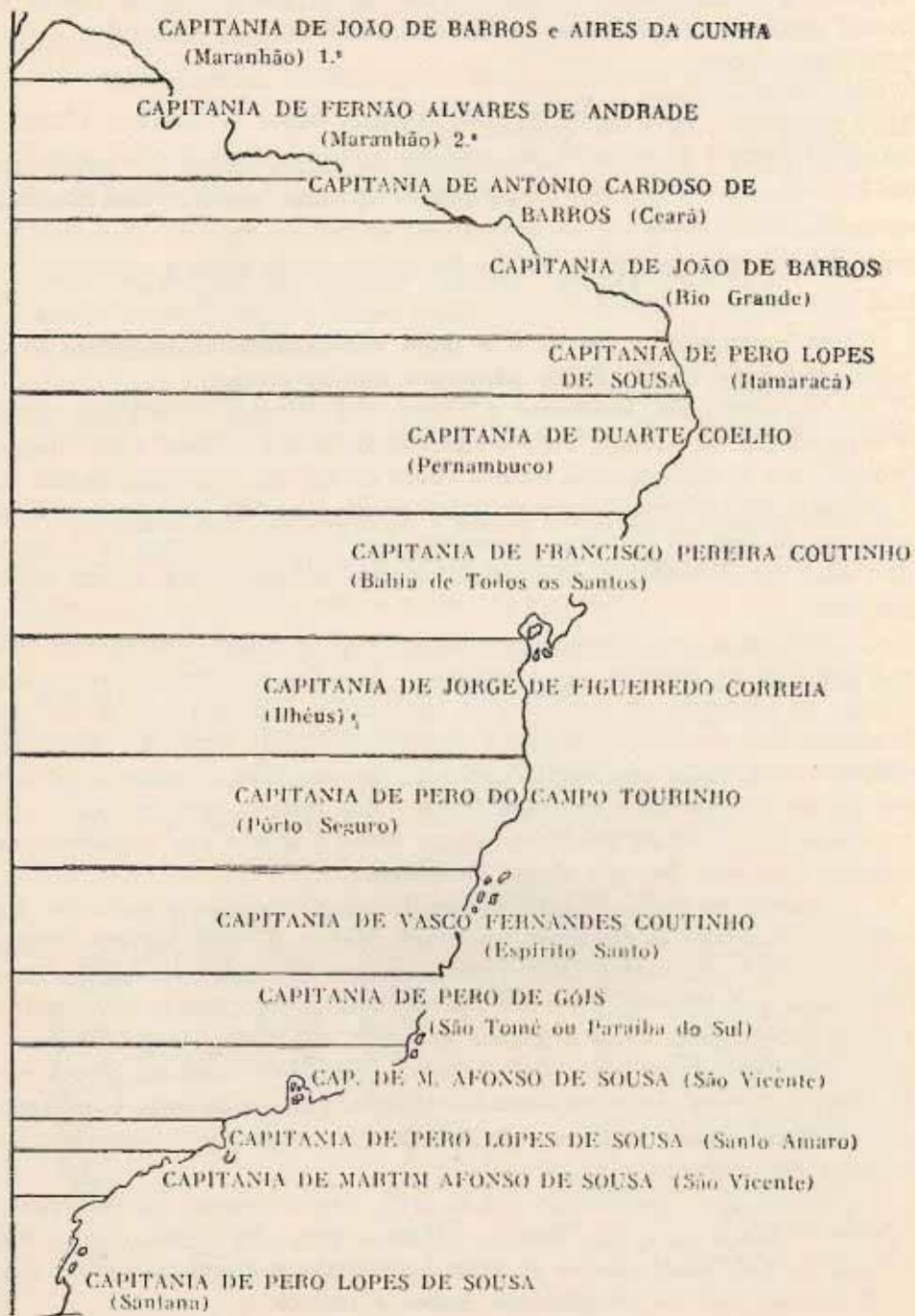
Do português, herdamos a língua que falamos, a religião cristã, a organização da família, com o casamento de um homem com uma só mulher, isto é, monogâmico, onde o chefe da família é a figura principal. As nossas leis tiveram, como primeiro modelo, as leis portuguesas, bem como as formas de governo. A maioria dos nossos costumes, a maneira de vestir, de alimentar e de construir nossas moradias, nos foram dados por êles.

Mas os negros também nos deram muitas coisas. Foram êles com seu trabalho na lavoura que ajudaram o Brasil a se desenvolver, trabalhando na plantação de cana, ou na mineração. Enriqueceram a cozinha brasileira com novas comidas como o caruru, o vatapá, acarajé e munguzá, comidas temperadas com muito azeite e pimenta. Muitas palavras africanas foram introduzidas na nossa língua. Mas onde a presença do negro tornou-se maior foi na música e danças, como o samba e a congada, e na religião, com seus feitiços e suas crendices.

Quanto ao índio, dêle temos muita coisa. Somos desconfiados, inquietos e prezamos muito nossa liberdade. Muitas de suas palavras fazem parte da nossa língua, principalmente nomes de acidentes geográficos, rios, cidades e Estados. Com êle aprendemos a nos alimentar do milho e da mandioca, bem como a dormir em rêde, construir choupanas e preparar pequenas roças, fazendo queimada. São dêle também certas superstições, como a figura de seres imaginários como a caipora, o anhangá e o curipira. Sem o negro e o índio não teria o português mantido no Brasil o seu domínio.

Na segunda metade do século XIX, vieram novos colonos, entre êles os italianos para São Paulo e alemães para Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Onde êles se fixaram introduziram novos costumes, que se juntaram aos dos portugueses, índios e negros.





## CAPITANIAS HEREDITÁRIAS

Descoberta a terra, mandou o rei de Portugal expedições para conhecerem o litoral brasileiro e levarem notícias sobre as riquezas. Estas voltaram dizendo não ter encontrado metais preciosos, havendo no entanto muito pau-brasil. Não se interessou Portugal pela nossa colonização, até que os franceses quase tomaram conta da terra, fundando feitorias onde guardavam o pau-brasil que depois era levado para a Europa. Para combater os franceses, veio uma expedição de defesa comandada por Cristóvão Jacques.

Viu Portugal que era preciso colonizar o Brasil, e mandou em 1530 Martim Afonso de Souza iniciar a nossa colonização. Este chegou trazendo colonos, soldados, sementes e instrumentos agrícolas. Fundou a vila de São Vicente, em São Paulo, introduzindo aí o plantio da cana-de-açúcar.

Sendo a terra muito vasta, era impossível colonizar por meio de expedições. Então resolveu o rei de Portugal dividi-la em Capitánias Hereditárias. Chamava-se capitania, porque seu dono era o capitão das terras, e Hereditárias, porque passava de pais para filhos. Eram 15 lotes de tamanhos desiguais doados a 12 pessoas de confiança do rei, chamados donatários. Cabia ao donatário dirigir a justiça, dar terras, cobrar impostos e nomear funcionários para vários cargos.

Esse sistema de Capitánias falhou, pelos ataques dos índios, falta de recursos e pela grande extensão de terras, bem como o desinteresse de alguns donatários. Só duas prosperaram, as Capitánias de São Vicente, doada a Martim Afonso de Souza, e a de Pernambuco, doada a Duarte Coelho Pereira. Estes procuraram a amizade dos índios, trouxeram suas famílias e iniciaram o cultivo da cana e de cereais, fundando engenhos de açúcar.

Apesar de terem fracassado, as Capitánias foram responsáveis pelo aparecimento das primeiras vilas e povoados do Brasil.

### VOCABULÁRIO

FEITORIAS — lugar onde se guardavam mercadorias, armazéns.



## PRIMEIROS GOVERNADORES

Fracassando o sistema de Capitânicas, resolveu D. João III criar um Governo Geral. Para isso, comprou aos herdeiros de Francisco Pereira Coutinho, que morrera devorado pelos índios, a capitania da Bahia. Neste local, seria fundada a capital, e instalada a sede do Governo.

O primeiro governador foi Tomé de Souza, que governou de 1549 a 1553. Era um homem enérgico e trabalhador que já tinha prestado grandes serviços a Portugal nas suas colônias da Ásia e da África.

Para ajudá-lo, o rei criou outros cargos. O Ouvidor Geral cuidava da justiça, o Provedor-Mor cobrava os impostos e o Capitão-Mor da Costa era encarregado da defesa do litoral.

Trouxe Tomé de Souza muitas famílias, soldados, operários e também muitos degredados. Com êle vieram seis padres jesuítas, chefiados por Manoel da Nóbrega, que iam se destacar na obra de catequese dos índios.

Com auxílio de Caramuru, náufrago português, que gozava de grande prestígio entre os índios Tupinambás, fundou uma cidade de nome São Salvador. Aí, construiu edifícios e a casa do governo, instalando assim a primeira capital do Brasil.

Fêz Tomé de Souza um bom governo. Desenvolveu a criação de gado e a plantação de cana-de-açúcar. Visitou as povoações e vilas localizadas no litoral, ajudou os jesuítas na obra de catequese e mandou procurar nos sertões ouro e pedras preciosas.

Foi durante seu governo que foi criado o primeiro bispado do Brasil, sendo D. Pero Fernandes Sardinha o primeiro Bispo.

Para substituí-lo, veio como segundo governador Geral, Duarte da Costa, que trouxe vários colonos e mais alguns jesuítas, entre os quais José de Anchieta.

### VOCABULARIO

DEGREDDADOS — desterrados, criminosos expulsos do seu país.

CATEQUESE — instrução sôbre religião, doutrinação.

NAUFRAGO — pessoa que escapa de um navio que afundou.

## PRIMEIROS GOVERNADORES (II)

Governou Duarte da Costa de 1553 a 1557. Seu governo não foi bom, sendo perturbado pela luta entre os colonos e os jesuítas e ataques dos índios. E, por fim, pelas divergências entre o bispo D. Fernandes Sardinha e o governador, por ter o bispo censurado a conduta de seu

filho Alvaro da Costa. Como houvesse grupos de pessoas favoráveis a ambos os lados foi o bispo chamado a Lisboa, para explicar o ocorrido. Durante a viagem o navio naufragou, tendo o bispo ido dar à praia, onde foi devorado pelos índios caetés.

Ainda durante seu govêrno, os franceses comandados por Ville-gaignon, se estabeleceram na Guanabara em 1555, e só foram expulsos no govêrno seguinte.

Mas houve um acontecimento bom, que foi a fundação do Colégio de São Paulo por Manoel da Nóbrega, com a ajuda de José de Anchieta, no Planalto de Piratininga, e que mais tarde daria origem à cidade de São Paulo, em 1554.

O terceiro governador geral foi Mem de Sá. Chegou ao Brasil em 1558 e governou até 1572, quando faleceu na Bahia, sem ter voltado a Portugal.

Homem de grande energia, restabeleceu a ordem na Colônia, dominando as revoltas dos índios. Nas lutas contra os índios perdeu a vida seu próprio filho, Fernão de Sá.

Durante seu govêrno, de muito proveito para o Brasil, foram os índios pacificados contando o governador com a ajuda dos jesuítas, principalmente Nóbrega e Anchieta. Ajudou os colonos reconstruindo engenhos de açúcar, incentivou a criação de gado e, com os jesuítas, instalou escolas.

Mas a obra principal de seu govêrno foi a expulsão dos franceses da Guanabara. Foi uma luta difícil, pois os franceses se aliaram aos índios que tinham se reunido, formando a Confederação dos Tamoios. Coube a Nóbrega e Anchieta conseguirem a paz com os indígenas, pelo tratado de Iperoig.

Pediu Mem de Sá ajuda de Portugal, que mandou seu sobrinho Estácio de Sá com navios e soldados. Com sua ajuda pôde Mem de Sá expulsar os franceses, destruindo suas fortificações.

Uma consequência da luta pela expulsão dos franceses foi a fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, por Estácio de Sá. Este fato ocorreu no dia 1 de março de 1565. Logo após morre Estácio de Sá, atingido por uma flecha envenenada no rosto.

## VOCABULARIO

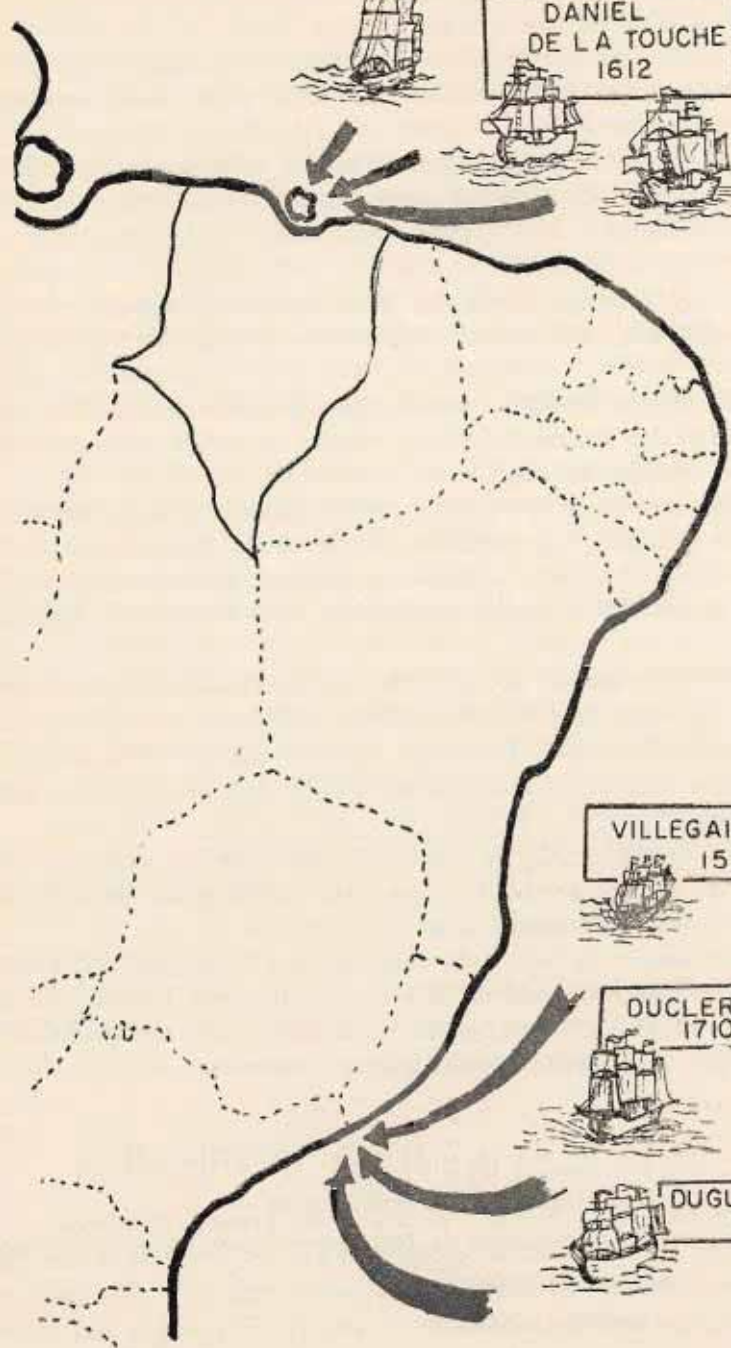
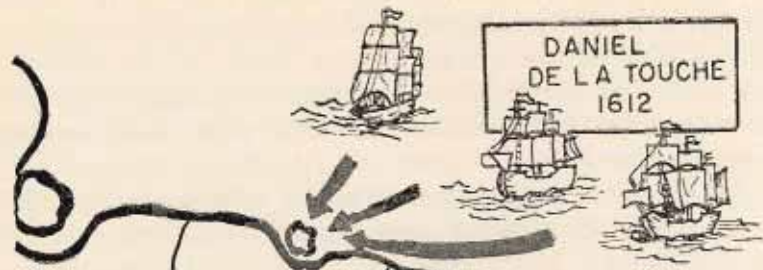
**DIVERGÊNCIAS** — desacôrdos, desentendimentos.

**JESUITAS** — membro da Companhia de Jesus, que é uma ordem religiosa.

**INCENTIVOU** — animou, encorajou.

**CENSURADO** — repreendido, criticado.





## INVASÕES FRANCESAS

A França não aceitou a divisão feita por Portugal e Espanha, no Tratado de Tordesilhas. Desde a nossa descoberta, aqui estiveram navios franceses fazendo carregamento de pau-brasil. Os portugueses não gostavam e prendiam os navios encontrados na costa brasileira.

A primeira tentativa francesa de colonizar o Brasil se deu na Guanabara. Havia na França lutas religiosas entre católicos e protestantes. Com auxílio do Almirante Coligni, ministro do rei da França, veio Nicolau Villegaignon fundar no Brasil a França Antártica. Essa colônia serviria de refúgio aos perseguidos na guerra de religião de sua pátria.

Chegou à baía da Guanabara em 1555 e na ilha de Serigipe, construiu o forte de Coligni. Fêz amizade com os índios tamoios, o que facilitou a conquista da terra.

Em 1560, tentou Mem de Sá expulsá-los, destruindo seu forte. No entanto, não conseguiu desalojá-los da Guanabara. Só sete anos após, com os reforços trazidos pelo seu sobrinho Estácio de Sá, foi que conseguiu expulsá-los definitivamente.

Mas não desistiram os franceses. Em 1612 atacaram o Maranhão, fundando a França Equinocial. Era chefe da nova colônia Daniel de la Touche. Construíram um forte, ao qual deram o nome de São Luiz. Falhou essa nova tentativa, porque o governador geral do Brasil mandou Jerônimo de Albuquerque e Alexandre Moura expulsá-los, o que foi feito em 1615.

Continuaram os franceses a atacar pontos do nosso litoral mas nunca puderam se fixar.

### VOCABULÁRIO

DESALOJAR — expulsar.

FIXAR — prender, pregar, firmar.



## INVASÕES HOLANDEASAS (I)

Em 1580, morreu o cardeal D. Henrique, rei de Portugal, não deixando herdeiros. Diversos príncipes e reis disputaram a coroa portuguesa, saindo vencedor Felipe II, rei da Espanha. O Brasil passou a fazer parte da coroa espanhola.

Naquela época Espanha e Holanda eram inimigas, na Europa. A Holanda procurou conquistar o Brasil onde poderia obter bons lucros com o açúcar, o pau-brasil e outras riquezas. Para isso ela organizou a Companhia das Índias Ocidentais, encarregada de construir navios, contratar soldados e explorar o comércio das terras conquistadas.

O primeiro ataque holandês se deu na Bahia em 1624. Atacaram a cidade de Salvador onde conseguiram dominar, prendendo o governador, Diogo de Mendonça Furtado. Os moradores da cidade fugiram para o interior e comandados pelo bispo D. Marcos Teixeira organizaram a resistência. Na corte espanhola, quando souberam da notícia mandaram navios carregados de soldados, sob o comando de D. Fradique Toledo, ajudaram os baianos a expulsar os holandeses. Um ano após, eram os holandeses vencidos, retornando para a Europa.

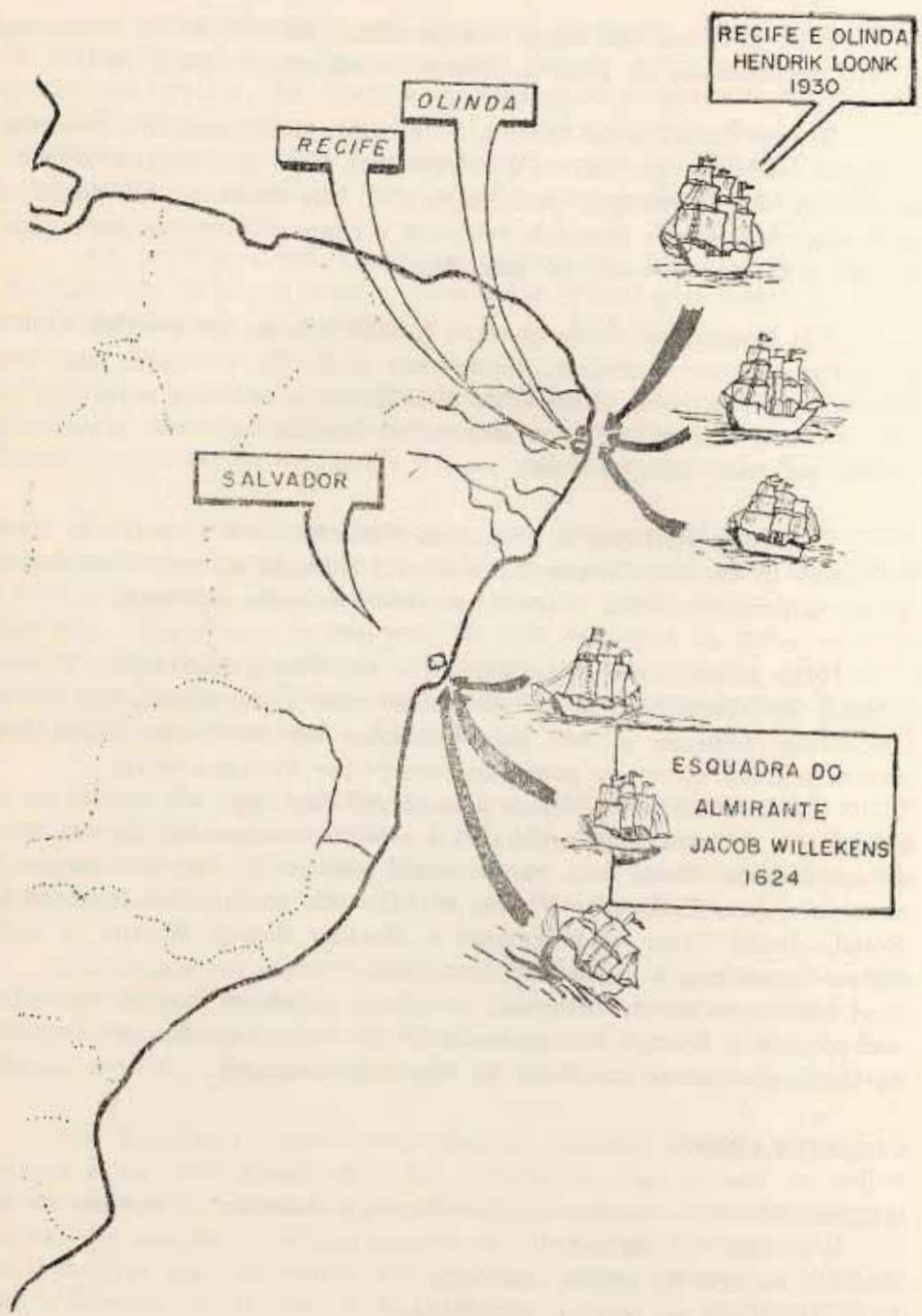
Mas não desistiram de dominar o Brasil. Prepararam nova expedição e, em 1630, atacaram Pernambuco, muito rico, com seus engenhos de açúcar.

Uma grande esquadra bombardeou Recife. Não puderam os pernambucanos, comandados pelo bravo Matias de Albuquerque, cercar os holandeses no Recife. Foi quando passou para o lado do invasor Domingos Calabar, homem inteligente, conhecedor de toda a região nordestina que, traíndo seus companheiros, levou os holandeses a grandes vitórias, guiando-os na guerra.

Dai puderam os holandeses estender seu domínio de Alagoas ao Rio Grande do Norte. Calabar foi feito prisioneiro na cidade de Pôrto Calvo, em Alagoas, morrendo enforcado.

### VOCABULÁRIO

CÔRTE — pessoas que vivem no palácio.





## INVASÕES HOLANDESAS (II)

Para governar as terras conquistadas, mandaram os holandeses o príncipe Maurício de Nassau, homem inteligente e muito culto.

Trouxe Maurício de Nassau, da Europa, para ajudá-lo a governar, pintores, médicos, engenheiros e astrônomos. Logo que chegou procurou a amizade dos brasileiros, permitindo que eles continuassem donos de seus engenhos, dando liberdade religiosa e chamando muitos para administrar a terra junto com os holandeses.

Fêz Nassau um ótimo govêrno fundando hospitais e asilos, ajudou a construir novos engenhos, reconstruiu o Recife, fundando um nôvo bairro, o de Mauricéia. Além disso construiu pontes sôbre o rio Capibaribe e abriu estradas. Tentou alargar o domínio holandês, atacando a Bahia, sofrendo dura derrota.

Em 1640, Portugal se separa da Espanha, com a subida ao trono português de D. João IV que assina com a Holanda um acôrdo de amizade em que não lutariam entre si no Brasil durante dez anos.

Não respeitaram os holandeses e brasileiros êsse pacto. E, com a saída de Nassau, em 1644, desgostoso com a Companhia das Índias Ocidentais, começou a luta pela expulsão dos holandeses. Essa luta passou à história com o nome de Insurreição Pernambucana.

Essas lutas foram feitas pelos brasileiros, que não aceitavam os holandeses, de raça, língua, religião e costumes diferentes, na sua terra de nascimento. Dessa luta participaram pessoas de tôdas as raças. O português João Fernandes Vieira, os filhos de portugueses nascidos no Brasil, André Vidal de Negreiros e Martins Soares Moreno, o índio Felipe Camarão e o negro Henrique Dias.

Êsse movimento tornou-se vitorioso, quando os holandeses retiraram-se para a Europa em 1654, depois de serem vencidos nas batalhas do Monte Tabocas e nas duas do Monte Guararapes.

### VOCABULÁRIO

ASTRÔNOMOS — pessoas que conhecem e estudam o movimento dos astros.

PACTO — acôrdo, ajuste, contrato.

INSURREIÇÃO — revolta, rebelião.

## ENTRADAS E BANDEIRAS

Os primeiros colonos que chegaram ao Brasil, ficaram localizados no litoral. Os índios, as feras e a selva faziam com que eles não penetrassem no interior. Mas desde o descobrimento, procurou Portugal saber se existia ouro e pedras preciosas. Levados à procura dessas riquezas, começaram os portugueses a penetrar nos sertões brasileiros. Para fazer isto organizaram expedições que tinham o nome de Entradas e Bandeiras.

As entradas eram expedições organizadas pelo governo, para ir em busca de minas de ouro e esmeraldas. Saíam geralmente do norte, onde ficava a sede do governo.

Já as bandeiras eram grandes expedições feitas por particulares, que iam à procura de ouro, esmeraldas e de índios para escravizá-los. Saíam geralmente do sul, sendo que as maiores partiam de São Paulo.

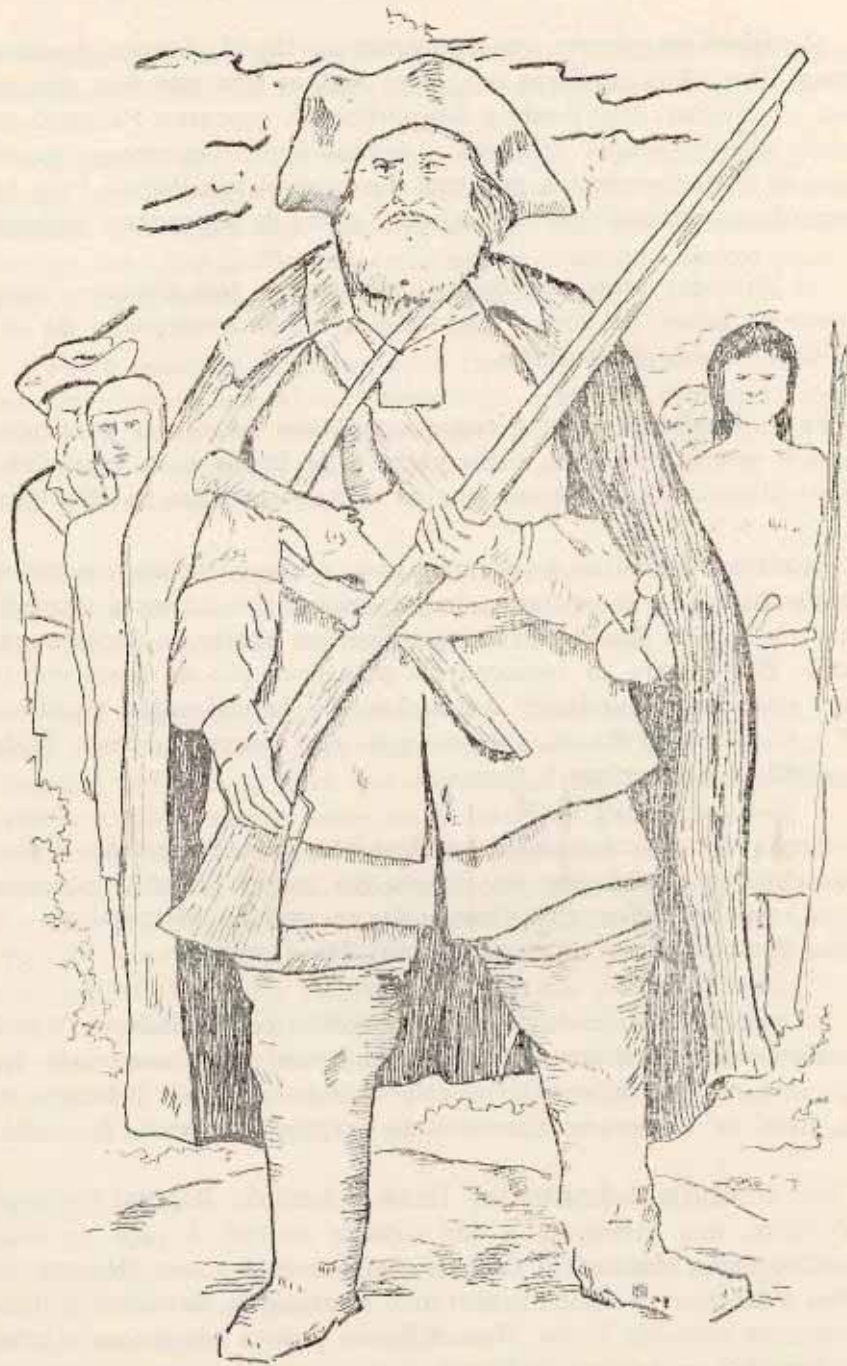
Eram as bandeiras quase que uma pequena cidade em marcha, com homens, mulheres, crianças, índios amansados, animais domésticos e bêstas de cargas. Eram comandadas por um chefe, de poderes quase absolutos. Elas foram as responsáveis pela ocupação de nosso interior, abriram estradas e fundaram povoações. Os bandeirantes penetraram no sul e no norte do Brasil, apossaram-se das terras, que pelo Tratado de Tordesilhas pertenciam à Espanha.

Com a descoberta de ouro e pedras preciosas, começaram a surgir grandes cidades no interior do Brasil. Ao mesmo tempo, começou a despertar no brasileiro um desejo de se tornar independente, não deixando Portugal ficar com o ouro por eles descoberto.

As principais entradas foram de Francisco Espinosa e Antônio Dias Adorno, que partiram da Bahia, não encontraram ouro, mas trouxeram índios escravizados. Outra importante foi a de Belchior Dias Moréia, neto de Caramuru, que saiu de Sergipe à procura de prata.

Os principais bandeirantes foram: Antônio Rapôso Tavares e Manoel Prêto, que atingiram o Rio Grande do Sul, à caça de índios. Fernão Dias Pais, chamado o Caçador de Esmeraldas, que durante anos percorreu o interior de Minas procurando esmeraldas. Bartolomeu Bueno, que encontrou ouro em Goiás, Manoel Borba Gato e outros que o ajudaram a descobrir os sertões do Brasil.





## SENTIMENTO NATIVISTA

Sentimento nativista é o amor que se tem à terra do nascimento. Esse sentimento se manifesta pela defesa da terra, o desejo de trabalhar para sua grandeza e torná-la livre de pessoas estranhas, que estejam tirando suas riquezas.

O sentimento nativista dos brasileiros apareceu no primeiro século de nossa História. Os nascidos aqui adquiriam os costumes da terra, principalmente, os descendentes de mulheres índias, escuras ou negras, que lhes ensinavam usos e costumes diferentes dos europeus.

Nas lutas pela expulsão dos franceses e dos holandeses, se destacaram os brasileiros, que mostraram ser tão bons soldados quanto os portugueses.

As rivalidades entre brasileiros e portugueses tiveram como motivo a exploração que nós sofriamos de Portugal. Portugal impedia que nos desenvolvêssemos, não deixando construir indústrias, cobrando impostos elevados, e não dando oportunidade aos brasileiros de ocuparem os altos cargos da administração colonial. O povo não tinha direito de reclamar, sendo presos os que protestassem. Isso fez com que houvesse revoltas, como a dos Mascates em Pernambuco. A causa dessa luta foi que os moradores do povoado do Recife, na sua maioria comerciantes portugueses, pediram ao rei, que transformasse seu povoado em vila, desligando-se de Olinda. Os olindenses, brasileiros donos de terras e que descendiam dos primeiros colonos, não aceitaram e houve luta entre eles. Nessas lutas apareceu Bernardo Vieira de Melo, olindense que sonhou criar em Pernambuco uma república independente de Portugal.

Outra revolta se deu em Minas Gerais. Os paulistas com grande esforço descobriram ricas minas. O rei permitiu que os portugueses também fossem explorar ouro nessa região. Os paulistas não aceitaram e entraram em luta com os portugueses, apelidados pelos paulistas de Emboabas.

### VOCABULÁRIO

RIVALIDADES — ciúmes, intrigas.



## INCONFIDÊNCIA MINEIRA

O desenvolvimento por nós alcançado no século XVIII, graças à riqueza da terra, fez muitos brasileiros sonhar com a nossa separação de Portugal.

Minas Gerais, onde a fartura de ouro fez aparecer cidades tão ricas quanto as de Portugal, foi onde surgiu o maior movimento pela nossa independência. Esse movimento foi a Inconfidência Mineira.

As famílias ricas de Minas mandavam os filhos estudar na Europa, onde um movimento de idéias ensinava que todos os homens são irmãos, são iguais e têm direito à liberdade. Esses moços sentiam que tais idéias deviam existir no Brasil. Voltando da Europa, entre eles Joaquim Maia, Domingos Barbosa e José Álvares Maciel, logo encontraram adeptos.

E homens ilustres como Tomás Antônio Gonzaga, Cláudio Manoel da Costa, Alvarenga Peixoto, os padres Oliveira Rolim, Luís Vieira e outros aceitaram essas idéias. O mais entusiasmado foi Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

Esses brasileiros se reuniam em segredo. Pretendiam fundar uma república, diminuir os impostos, criar indústrias e fundar faculdades. Teriam uma bandeira, que seria branca com um triângulo azul, branco e vermelho, no qual um índio quebrava grilhões. No centro estava escrito em latim «Liberdade ainda que tarde». A capital seria em São João del Rei.

Os impostos que Portugal cobrava eram muito altos e o povo vivia oprimido. De todo o ouro a quinta parte era retirada para a coroa, mas as minas se esgotaram, e o rei para conseguir mais ouro, exigiu 100 arrobas anuais. E se não dessem, haveria a derrama, isto é a cobrança dos impostos atrasados.

A revolta foi marcada para o dia da derrama. O segredo, no entanto foi traído pelo português Joaquim Silvério dos Reis, que



contou o fato ao Visconde de Barbacena, governador de Minas. Os conjurados foram presos, julgados e condenados a degrêdo na África. Só Tiradentes foi condenado a morrer na fôrca. Seu corpo foi dividido em pedaços postos nos lugares onde êle passou pregando a nossa liberdade. Isso aconteceu no dia 21 de abril de 1792. Mas o seu ideal de liberdade não morreu, porque não se pode matar a liberdade.

#### VOCABULÁRIO

GRILHÃO — corrente, cordão de ferro.

CONJURADO — aquêle que trama, conspira.

DEGRÊDO — lugar onde é cumprido um castigo.

#### ÍNDICE

	Pág.
<b>Geografia</b>	
Geografia — Sistema Solar . . . . .	3
Astros luminosos e iluminados . . . . .	4
A Terra . . . . .	5
Linhas, Círculos e Zonas da Terra . . . . .	6
Orientação . . . . .	8
As Partes do Mundo . . . . .	9
Acidentes Geográficos . . . . .	10
Brasil — Situação Geográfica . . . . .	12
Relêvo — Planalto . . . . .	13
Planícies e Litoral . . . . .	14
Rios e Lagos . . . . .	17
Regiões do Brasil — Região Norte . . . . .	19
Região Nordeste . . . . .	21
Região Leste . . . . .	22
Região Centro — Oeste . . . . .	22
Região Sul . . . . .	24
Clima e Vegetação . . . . .	25
<b>História</b>	
As Grandes Navegações . . . . .	28
Descobrimto da América . . . . .	29
Descobrimto do Brasil . . . . .	31
O Índio . . . . .	33
As Três Raças . . . . .	34
Herança das Três Raças . . . . .	35
Capitanias Hereditárias . . . . .	37
Primeiros governadores (I) e (II) . . . . .	38
Invasões francesas . . . . .	41
Invasões holandesas (I) . . . . .	42
"    "    (II) . . . . .	44
Entradas e Bandeiras . . . . .	45
Sentimento nativista . . . . .	47
Inconfidência Mineira . . . . .	48



